

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 124

Data: 06.09.84

Pg.: _____

Os índios atacam e matam dois no AM

AGÊNCIA ESTADO

O sertanista da Funai, Lindolfo Nobre Filho, 52 anos, e o funcionário da Companhia Brasileira de Geofísica, João Fraia Costa, de 25, foram assassinados a golpes de borduna por um grupo de 50 índios kurubu do Amazonas, terça-feira à tarde no acampamento da Petrobrás que fica na região do rio Itaquai, afluente do rio Javari, no município de Atalaia do Norte (AM). A Petrobrás determinou a desativação do acampamento, onde trabalham 400 homens.

O grupo de índios apareceu de repente no pátio do acampamento e os funcionários aproximaram-se deles levando alguns brindes para demonstrar uma atitude amistosa. Os índios, no entanto, cercaram os dois e os mataram, fugindo em seguida e desaparecendo na mata.

Deste 1971, a Funai mantém um posto de atração na região do rio Itaquai na tentativa de fazer contato com os kurubu, mas todos os esforços têm sido inúteis e com este massacre sobre para seis o número de funcionários assassinados por esse grupo indígena formado por aproximadamente 300 índios ainda isolados.

"Da maneira como matam suas vítimas, os kurubu devem ser ainda muito primitivos", declarou o delegado regional da Funai, Aldo Gomes da Costa, que acrescentou que, devido à falta de um contato mais próximo com o grupo, o órgão desconhece maiores detalhes a seu respeito.

Os corpos das vítimas chegaram ontem às 18h30 a Manaus, transportados por avião, sendo imediatamente levados para necropsia no Instituto Médico Legal, que já constatou

várias partes dos corpos quebradas pelas bordunadas recebidas.

No mesmo avião chegaram ainda seis funcionários da Companhia Brasileira de Geofísica que não quiseram ser identificados. O chefe da equipe que está baseada na margem do rio Itaquai, conhecido por Manoel, relatou os cinco minutos que durou o massacre. "Pela primeira vez eles se aproximaram. Eram cerca de 50 homens, mas só Lindolfo e João atenderam seus sinais, transmitidos através de gestos com as mãos e muita gritaria, e acabaram puxados para a mata". A mulher e um filho de Lindolfo estão em estado de choque, e a mãe de João foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

GUERRA CIVIL

O bispo de Itabuna, dom Paulo Lopes de Farias, disse ontem temer "uma verdadeira guerra civil entre fazendeiros e os índios pataxó há-hã-hã, no município de Pau Brasil, no Sul da Bahia. Dom Farias fez um apelo para que serenem os ânimos da área, atizados na semana passada devido à tentativa de deputados e fazendeiros, liderados por Mário Juruna, de visitar a fazenda São Lucas para propor a compra da área ou sua transferência para outra região do Estado.

ÍNDIO PRESO

O índio bororo, José Luiz Klareware, seus dois filhos e a mulher ficaram detidos dois dias pela Polícia Federal de Cubiaá e o índio disse que foi obrigado a assinar quatro documentos que o incriminam. Ele é tido como um dos mandantes do homicídio do índio Otavio Kodokodo, mas diz que foi pressionado pelo delegado com a convicção do advogado da Funai.